

Angicos

Rio Grande do Norte - RN

Histórico

O Município está localizado na Zona do Sertão com 109 metros de altitude, à margem esquerda do rio Pataxó ou Angicos, dista, em linha reta, 156 quilômetros da Capital estadual. A área municipal mede 1.072 quilômetros quadrados. O clima é ameno e salubre, apresentando, em graus centígrados, as seguintes temperaturas: média das máximas - 33; média das mínimas - 25; média compensada - 29.

Habitavam primitivamente a região os índios da tribo Pataxó, pertencente à nação gê ou tapuia. Acredita-se que as primeiras penetrações no território ocorreram em 1760 e que o fundador do povoado é o tenente Antonio Lopes Viegas, descendente da família Dias Machado. Consta que em 1783, quando foi criada a Vila Nova da Princesa (hoje cidade do Açu), abrangendo os Municípios de Açu, Angicos, Macau e Santana do Matos, já se localizavam no território de Angicos diversas fazendas de criar.

Cerca de 80% da população economicamente ativa dedica-se a agropecuária. A cultura e o beneficiamento do algodão constituem a principal fonte de renda do Município. Ali se produz um dos melhores algodões do Estado, cultivando-se preferencialmente a espécie mocó. Em 1959, a cultura do algodão ocupou uma área de 18.000 hectares, tendo alcançado uma produção de 1.800 toneladas. Este volume representou 91 % do total da produção agrícola municipal naquele ano.

Gentílico: angicano

Formação Administrativa

Elevado à categoria de vila com a denominação de Angicos, por resolução do conselho do governo, de 11-04-1833.

Pelas leis provinciais nº 26, de 28-03-1835 e 158, de 02-10-1847, a vila é extinta, sendo seu território anexado ao município de Macau.

Elevado à categoria de município, Pelas resoluções provinciais nºs 9, de 13-10-1836 e 219, de 27-06-1850, desmembra de Macau. Sede na povoação de Angicos. Instalado em 08-12-1850.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1911, o município é constituído do distrito sede.

Assim permanecendo em divisões territoriais datadas de 31-XII-1936 e 31-XII-1937.

Pelo decreto estadual nº 603, de 31-10-1938, são criados os distritos de Afonso Bezerra, Epitácio Pessoa e Fernando Pedrosa e anexado ao município de Angicos.

No quadro fixado para vigorar no período de 1939-1943, o município é constituído de 4 distritos: Angicos, Afonso Bezerra, Epitácio Pessoa e Fernando Pedrosa.

Pela estadual nº 146, de 23-12-1948, desmembra do município de Angicos o distrito de Epitácio Pessoa. Elevado à categoria de município com a denominação de Pedro Avelino.

Em divisão territorial datada de 1-VII-1950, o município é constituído de 3 distritos: Angicos, Afonso Bezerra e Fernando Pedrosa.

Pela lei estadual nº 20, de 27-10-1953, desmembra do município de Angicos o distrito de Afonso Bezerra. Elevado à categoria de município.

Em divisão territorial datada de 1-VII-1955, o município é constituído de 2 distritos: Angicos e Fernando Pedrosa.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 17-I-1991.

Pela lei estadual nº 6301, de 26-06-1992, desmembra do município de Angicos o distrito de Fernando Pedrosa. Elevado à categoria de município com a denominação de Fernando Pedroza.

Em divisão territorial datada de 2003, o município é constituído do distrito sede.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 2007.